

Realmente a história do bom samaritano, contada por Jesus, expõe a caridade por brilhante sublime oferecendo revelações prismáticas de inigualável beleza.

0

A atitude daquele peregrino desconhecido resume um tratado de pedagogia, acerca de compreensão e bondade.

Enquanto o sacerdote e o levita, pessoas de reconhecido merecimento intelectual, se desviam deliberadamente do ferido, o samaritano não apenas se detém, mas, também se compadece.

0

Situemo-nos, porém, no lugar do viajante generoso.

0

Talvez estivesse ele com os minutos contados...

0

Muito razoavelmente, estaria sendo aguardado às pressas para a realização de um negócio...

0

Provavelmente, iria atender a encontro marcado com pessoa querida...

0

É possível fosse aquela hora a do fim do dia e devesse acautelar-se contra algum trecho perigoso da estrada, nas sombras da noite próxima.

0

Entretanto, à frente do companheiro anônimo e desfalecido, não somente se emociona.

0

Esquece-se e diligencia socorrê-lo sem perguntar quem é.

Interrompe-se. Aproxima-se dele.

Faz pensos e efetua curativos.

0

Para ele, no entanto, tudo isso não basta.

0

Coloca-o na montaria.

Condu-lo à estalagem e apresenta-o, responsabilizando-se por ele.

Pagará pelos serviços que ele venha a receber, sem nem mesmo indagar de si próprio se estaria recuperando um adversário.

0

Vela por ele.

Vê-lo-á de novo ao regressar.

0

Narrando a história, assinalou Jesus o comportamento do sacerdote, do levita e do samaritano e inquiriu ao Doutor da Lei que se interessava pela posse da Vida Eterna:

- "Qual dos três te parece haver amado o próximo caído em desvalimento?"

O Doutor respondeu:

- "Aquele que usou de misericórdia para com ele."

- "Então, vai - disse Jesus - e faze tu o mesmo."

0

Segundo percebemos, a indicação do Divino Mestre para entesourarmos conosco os dons da Imortalidade, é simples e clara.

0

Compaixão é receita de luz para a ascensão da alma aos Reinos Divinos.

0

Entretanto, de algum modo se assemelha à prescrição médica em relação à saúde.

0

Para que ela atinja os efeitos precisos, em nós mesmos, não basta se grave com segurança e precisão no pergaminho de nossos sentimentos.

É preciso nos disponhamos a usá-la.

Se a luz do Evangelho já te clareia o templo d'alma, não menoscabes o nosso dever cotidiano na construção do Reino do Amor.

0

Recorda que, em te recebendo na assembléia de seguidores e aprendizes, revestiu-te o Senhor com o poder sublime da grande compreensão.

0

Foste assim, chamado a auxiliar onde a ignorância perdeu a fé na vitória da luz e a abençoar onde a sombra reprovava e amaldiçoava...

0

Não exijas, desta forma, que outros te guardem o lugar, substituindo-te no apostolado do Eterno Bem...

0